



Ricardo Bak Gordon nasceu em Lisboa em 1967. Licenciado pela FAUTL, 1990. Frequentou a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e o Instituto Politécnico de Milão. Professor convidado no Mestrado Integrado em Arquitectura do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, e Visiting Teacher na Universidad Camilo José Cela, em Madrid. Representante de Portugal na Bienal de Veneza 2010 juntamente com Álvaro Siza, Carrilho da Graça e Aires Mateus. Foi autor do Pavilhão de Portugal na ExpoZaragoza 2008, do Pavilhão de Portugal na Bienal de São Paulo 2007 e do Projecto Expositivo da primeira Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa em 2007. É, desde 2000, coordenador do atelier Bak Gordon Arquitectos.

Ricardo Bak Gordon was born in Lisbon in 1967. Graduated at the FAUTL, 1990. During his studies he attended the Faculty of Architecture of Porto University and the Polytechnic Institute of Milan. Visiting professor in the Master in Architecture at the Instituto Superior Técnico, Lisbon, and Visiting Teacher at the Universidad Camilo José Cela, Madrid. Portugal's representative at the Venice Biennale 2010 with Alvaro Siza, Carrilho da Graça and Aires Mateus. He was the author of Portugal Pavilion in ExpoZaragoza 2008, the Pavilion of Portugal in São Paulo Biennial 2007 and the first exhibition project of International Architecture Triennale of Lisbon in 2007. In the year 2000 he created the atelier Bak Gordon Arquitectos, where he currently works.

**BAK
GORDON**

04__ DA MEMÓRIA DO PROJECTO | REMEMBERING PROJECT
RICARDO BAK GORDON

06__ CONCEITO | CONCEPT

08__ CONSTRUÇÃO | CONSTRUCTION

12__ OBRA FINAL | FINAL WORK

24__ DESENHOS TÉCNICOS | TECHNICAL DRAWINGS

30__ FICHA TÉCNICA | TECHNICAL DATA



DA MEMÓRIA DO PROJECTO

Talvez o mais importante neste projecto seja o desejo de se referir à cidade que existe dentro da cidade. Os lugares interiores da cidade, cuja matriz ancorada na rua, na praça e no quarteirão originou. Há muitos destes lugares em Lisboa. Mais ou menos antigos, mais profundos ou mais abertos ao céu, mas sempre fortemente impenetráveis.

Esta outra cidade, tantas vezes abandonada e insalubre, pode ser resgatada, dando lugar a uma outra rede de lugares, espécie de sobreposição de malhas capaz de constituir uma regeneração no tecido da cidade.

Vem isto a propósito do projecto para as duas casas construídas num interior de quarteirão em Santa Isabel, um lote com cerca de 1000m², anteriormente ocupado por pavilhões semi-industriais e com acesso capilar a partir de uma pequena loja aberta sobre a rua.

Ditava o programa que se havia de construir duas casas, uma maior destinada à vida quotidiana da família, e outra, de tipologia T2, para arrendamento. Tudo em cerca de 400 m² de construção, a área que foi possível aprovar, substituindo os pavilhões aí existentes.

Do lugar destacava-se o protagonismo do espaço vazio face ao construído; e que a envolvente vertical materializada nas fachadas dos edifícios vizinhos, sugeria uma casa muito horizontal, por contraste.

Deste modo, construímos uma casa com espaços muito regulares e hierarquizados – os vazios – à volta dos quais gravitam os espaços programáticos habitacionais. Um primeiro pátio, mais público, acolhe e distribui entre as duas casas. Dentro de casa caminhamos entre pátios e jardins; uns mais contemplativos, outros maiores e de utilização efectiva, árvores que aqui irão crescer, projectando a escala à razão do tempo.

De forma quase obsessiva, a casa constrói-se exclusivamente em betão armado aparente. Limites periféricos serão recobertos pelo verde trepante (elemento natural cambiante) enquanto as restantes paredes e cobertura deixam-se ficar assim, simultaneamente poderosas e delicadas para resistir à pressão do entorno.

Através dos lugares regista-se uma ilusão no confronto positivo/negativo, construção encerrada e vazio dirigindo a estruturação do espaço. Entre estar dentro e estar fora ficam as janelas; modulares em aço, de menor largura onde a filtração é desejada, maiores para servir uma amplitude generosa.

Quem lá for há-de entrar por uma porta amarela, momento marcado e marcante este de chegar a casa.



REMEMBERING PROJECT

Perhaps the most important thing in this project is the desire to refer to the city that exists within the city. The interior confines of the city, created by a matrix founded on the street, public square and city block. There are many such places in Lisbon. Some older or more recent, some deeper underground or more open to the sky, but always starkly impenetrable.

This other city, so often abandoned and decaying, can be saved, giving rise to another network of places, a kind of overlay of layers that can lead to a regeneration in the city's fabric.

This is relevant in the case of the project for the two houses built inside a city block in Santa Isabel, a plot of around 1,000 m², previously occupied by semi-industrial pavilions and with capillary access from a small shop that opens onto the road.

The programme dictated that two houses had to be built, a larger one intended for the family's day-to-day living, and another, a T2, to be rented out. All of this in around 400 m² of construction, the area that could be approved, replacing the former pavilions.

An outstanding feature of the place is the protagonism of the empty space compared to the constructed space; and the fact that, by contrast, the vertical surroundings of the façades of the neighbouring buildings suggested a very horizontal house.

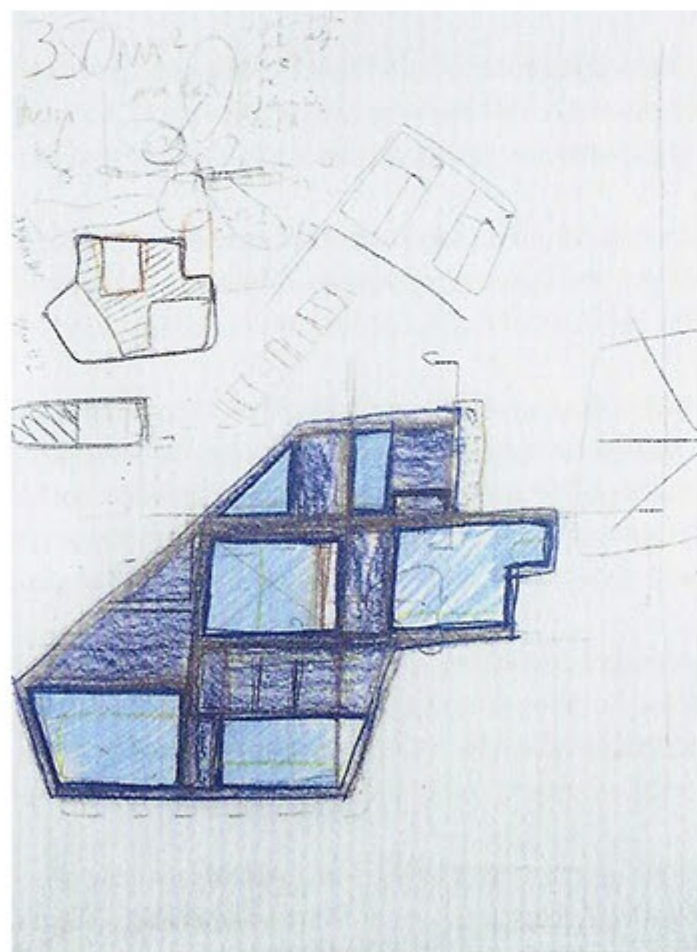
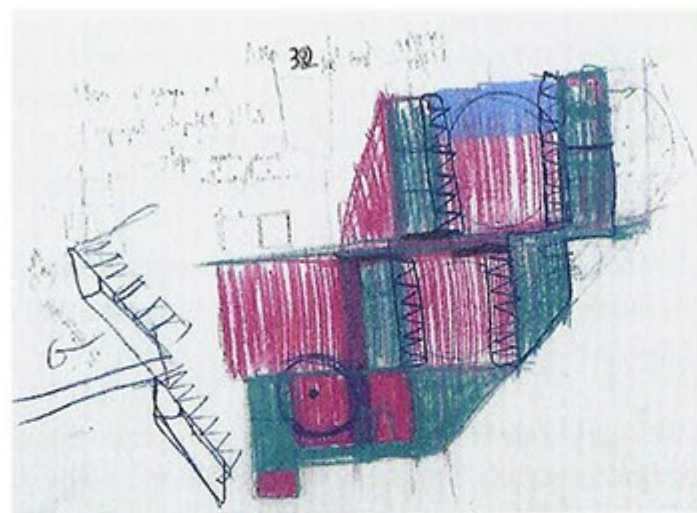
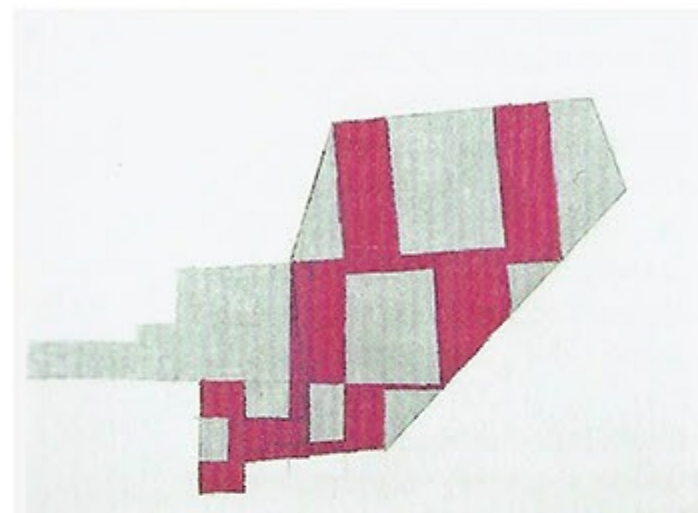
In this way, we built a house with very regular spaces obeying a hierarchy – the empty spaces – around which the living spaces of the programme gravitate. We enter a first more public patio which distributes between both houses. Within the house we walk between patios and gardens; some more contemplative, others larger and which are effectively used, with trees that will grow here, projecting the scale onto the ebb of time.

Almost obsessively, the house is built exclusively in visible reinforced concrete. The peripheries will be covered by green creepers (a natural element that changes seasonally) while the other walls and roof are left just so, simultaneously powerful and delicate to resist the pressure of its surroundings.

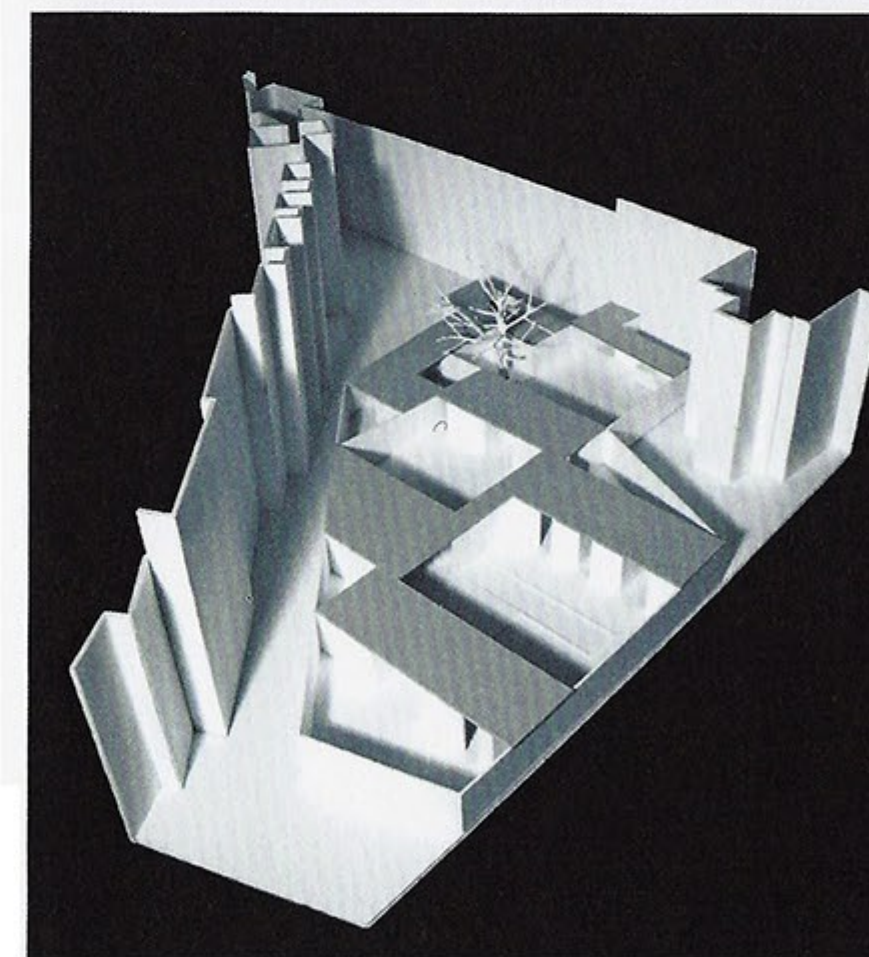
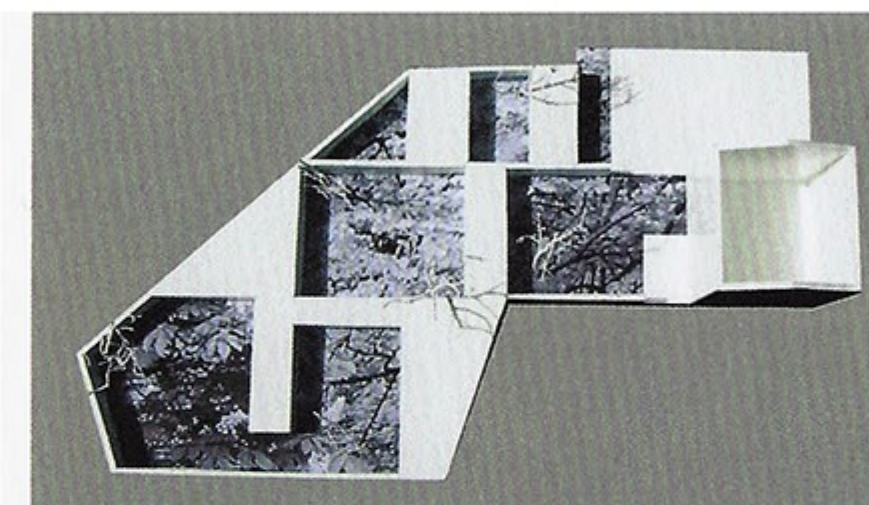
Through the places there is an illusion in the positive/negative confrontation, a closed in, empty construction directing the structuring of the space. Between being inside and on the outside are the windows; modular in steel, not so wide where filtration is desired, and larger to produce a more generous amplitude.

Whoever goes there will enter via a yellow door – arriving home is always a significant moment.

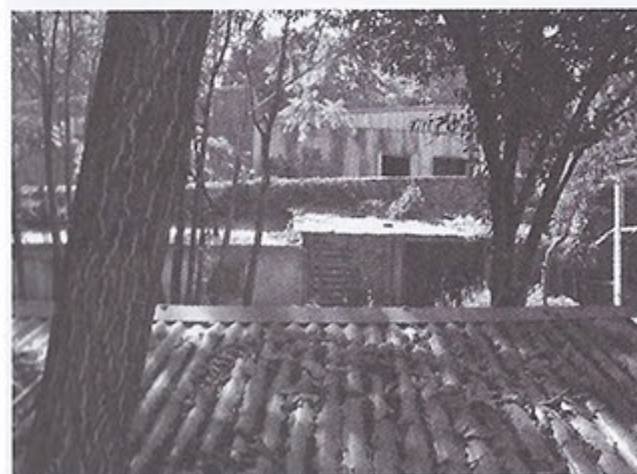
Conceito Concept



Estudo de volumetria
Study of volumetry

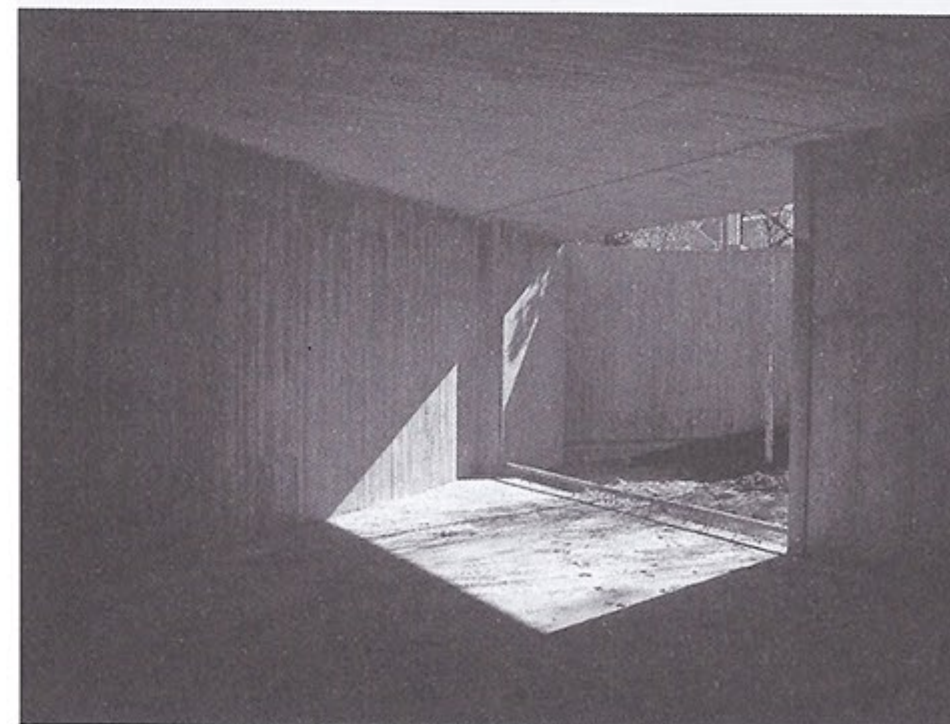
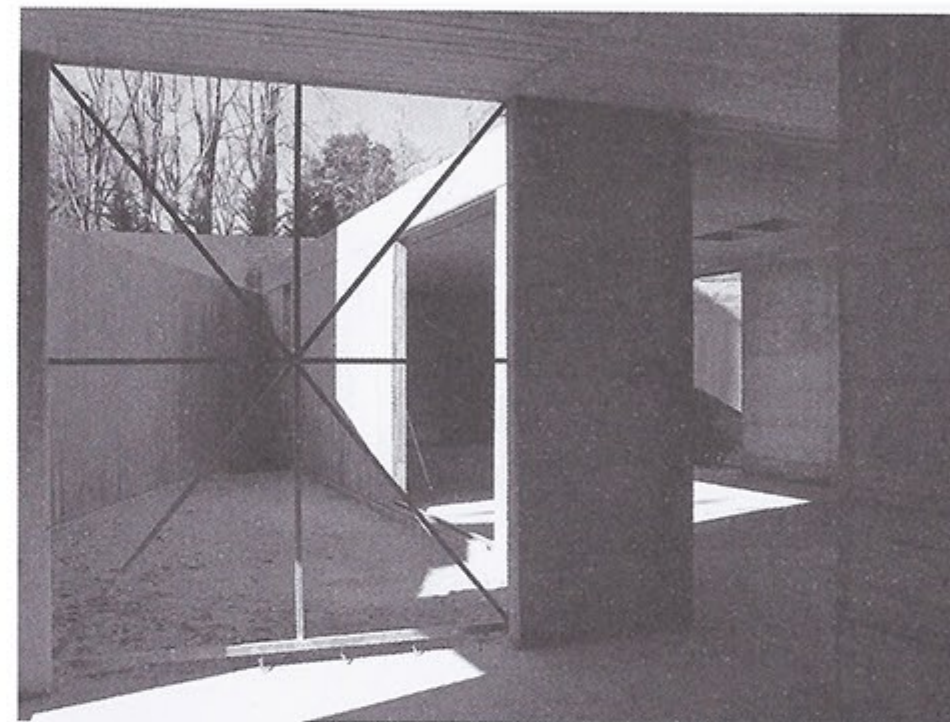


Construção Construction



Aspecto da área de intervenção
Appearance of the intervention area

Durante a obra
During construction





DUAS CASAS SANTA ISABEL

Obra Final Final Work

Circulação principal
Vista desde a sala de refeições

Main circulation
View from the dinning halls



TWO HOUSES SANTA ISABEL



DUAS CASAS SANTA ISABEL

Pátio nascente
Detalhe da piscina e da fachada

Eastern courtyard
Detail of the swimming pool and the façade





DUAS CASAS SANTA ISABEL

Cozinha
Pátio da entrada

Kitchen
Entrance courtyard



TWO HOUSES SANTA ISABEL

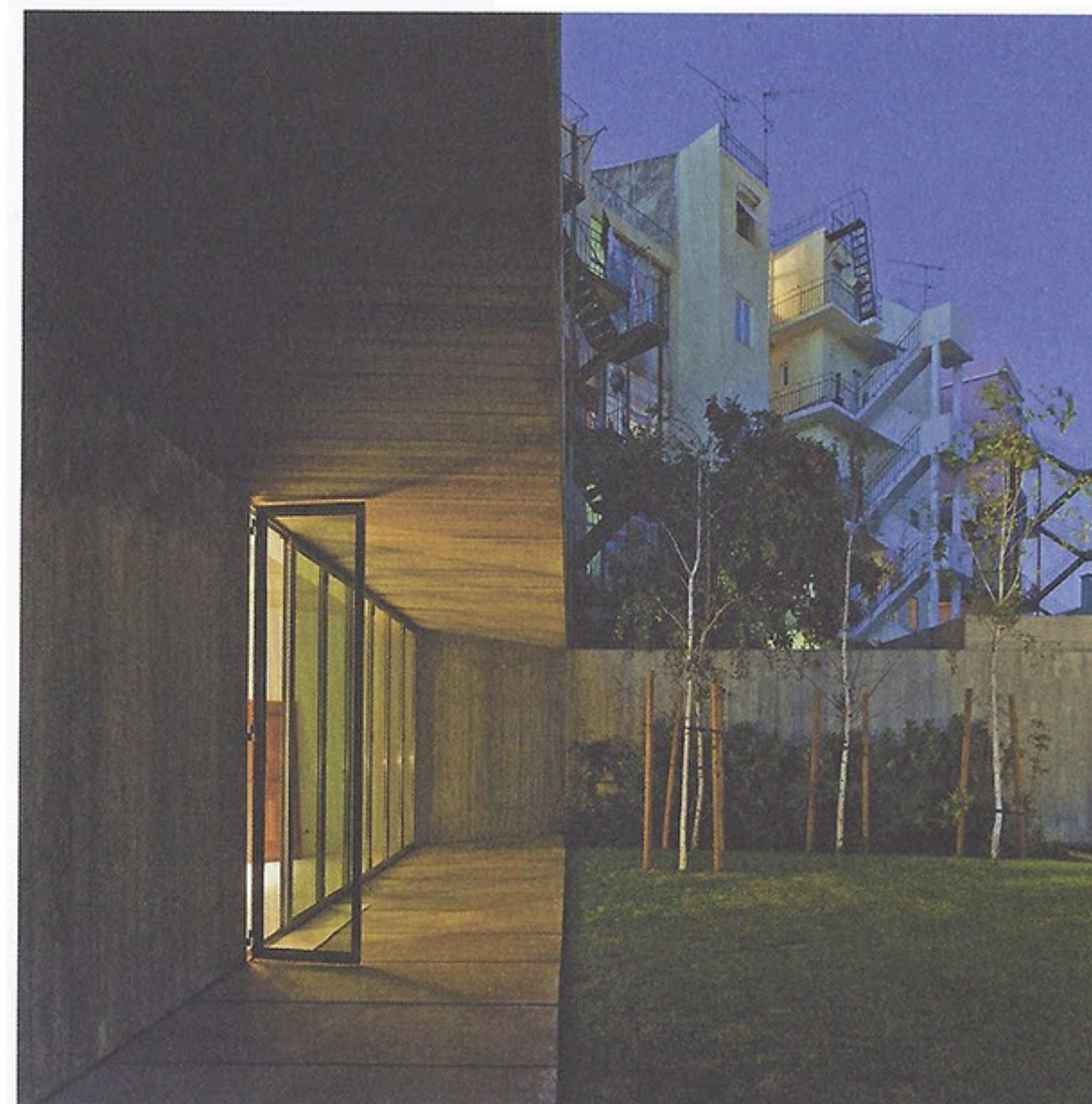


TWO HOUSES SANTA ISABEL



Sala de estar
Vista nocturna do pátio nascente

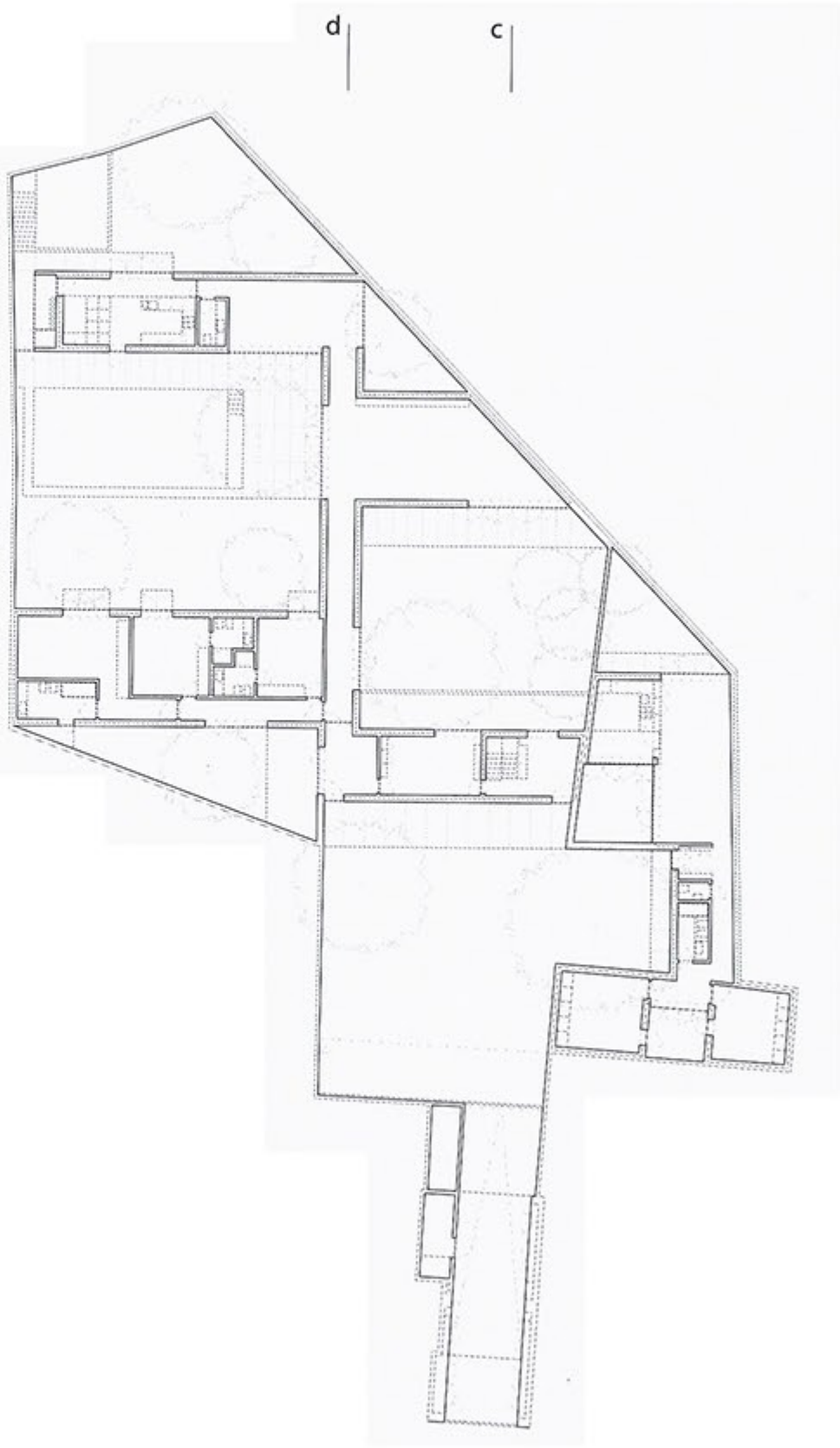
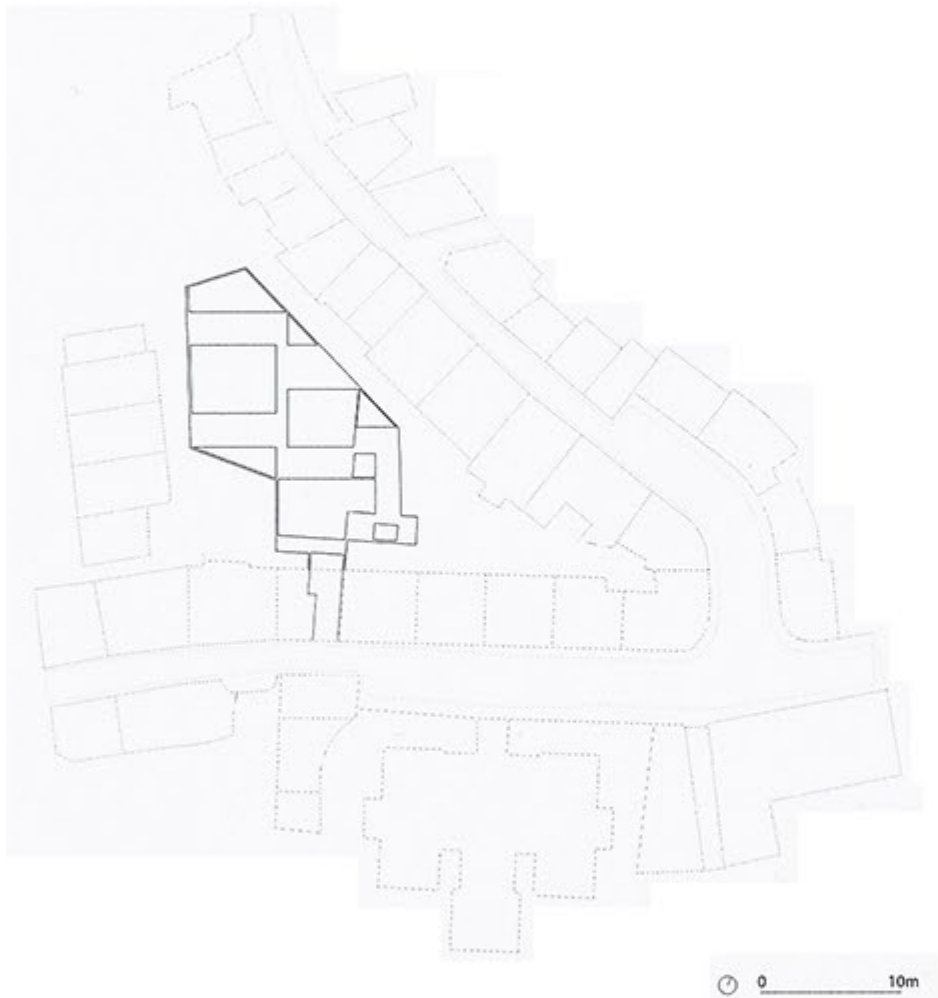
Living room
Night view of the eastern courtyard





Desenhos Técnicos Technical Drawings

Implantação Site plan
Planta Plan

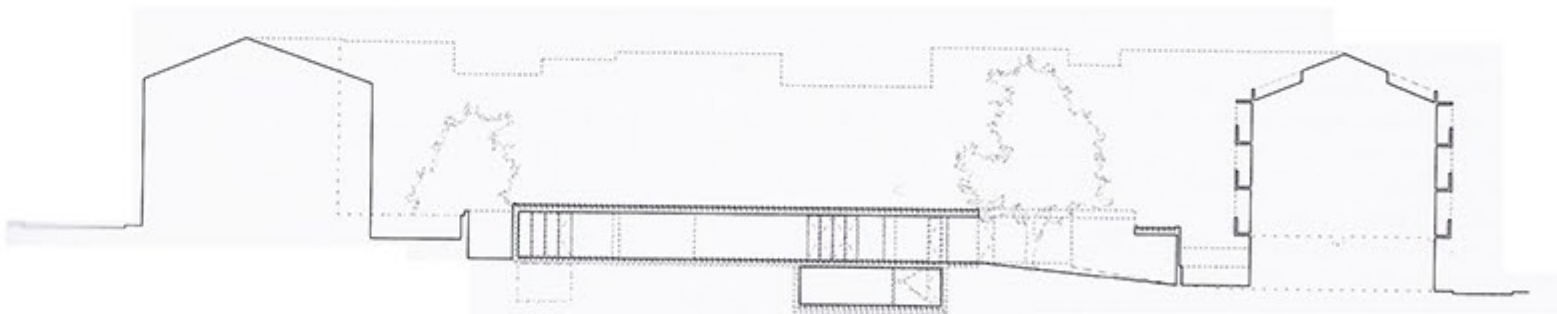
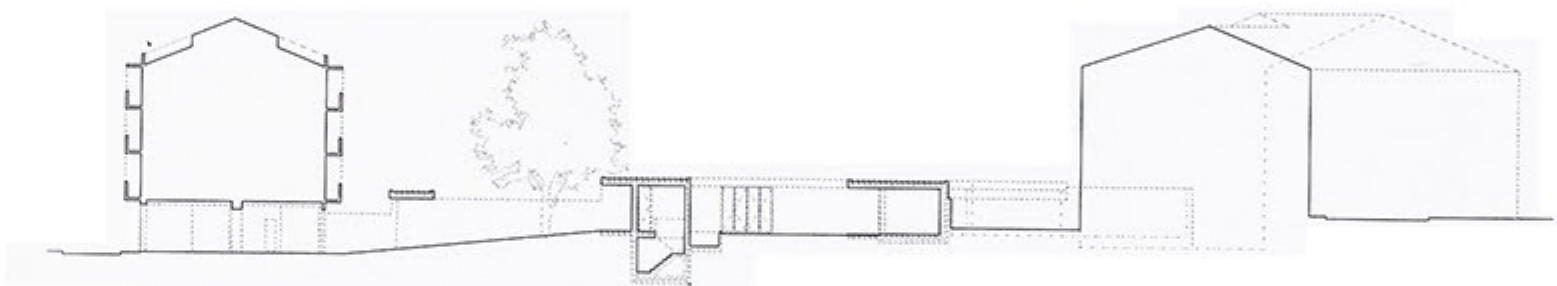


DUAS CASAS SANTA ISABEL

Corte A Section
Corte B Section
Corte C Section
Corte D Section



TWO HOUSES SANTA ISABEL



0 10m

Corte construtivo Constructive section

- 01

Seixo rolado cinzento-claro, 20-45
- 02

Feltro geotêxtil de dessolidarização "Sarnafil Sarnafelt Type VS", 200gr/m²
- 03

Isolamento térmico em placas "Dow Styrofoam Roofmate SL", camada dupla sobreposta, com juntas desencontradas, 50+50mm esp.
- 04

Membrana de impermeabilização "Sarnafil TG 66-12", 1.2mm esp., com armadura de fibra de vidro, vulcanizada a ar quente nas sobreposições
- 05

Caleira de transbordo
- 06

Camada de forma em betão "Leca", 1% de pendente
- 07

Perfil de alumínio perimetral "Sarnafil Sarnametal", fixado mecanicamente e rematado superiormente com mástique
- 08

Paredes estruturais em betão "Portland" aparente, cofragem com tábua de madeira 100mm larg.
- 09

Platibanda em betão "Portland" aparente, cofragem com tábua "Doka" 500mm alt.
- 10

Caixilharia em latão "JFF série T1"
- 11

Lajetas de betão "Portland" pré-fabricado in situ, 67mm esp., dimensões variáveis
- 12

Laje de massame 100mm esp.
- 13

Brita compactada, 100mm esp.
- 14

Terreno bem compactado
- 15

Betonilha armada afagada, c/ endurecedor de superfície, 70mm esp.
- 16

Tanque
- 17

Membrana de impermeabilização "Sarnafil TG 68-20", com armadura de fibra de vidro, vulcanizada a ar quente nas sobreposições
- 18

Betonilha de regularização, 30mm esp.
- 19

Laje de massame 150mm esp.
- 20

Brita compactada, 200mm esp.
- 21

Separador de esferovite
- 22

Estuque "Seral" 20mm esp., acabado a tinta aquosa mate
- 23

Alvenaria de tijolo perfurado, 110mm esp.
- 24

Isolamento térmico em placas "Dow Styrofoam Wallmate CW-A", em caixa de ar preenchida, 50mm esp.
- 25

Feltro geotêxtil de protecção em polipropileno "Sarnafil Sarnafelt A", 300gr/m²
- 26

Manta drenante "Imperialum Platon P5" constituída por filme pitonado em polietileno de alta densidade com geotêxtil fixado aos pitons
- 27

Camada drenante de brita (20-40mm), medianamente compactada
- 28

Dreno "Imperialum Imperdreno"
- 29

Pedra "Glasstone" polida, 20mm esp., cor branco
- 30

Betonilha de regularização, 50mm esp.
- 31

Camada de enchimento em betão "Leca", 100mm esp.
- 32

Laje de betão "Portland", face inferior aparente
- 33

Calha para cortinado em alumínio anodizado à cor natural, 20x20mm, embutida na laje de tecto
- 34

Vão em chapa de aço galvanizado, sobre estrutura metálica, pintado a tinta de esmalte
- 35

Rodapé embutido à face do estuque, em contraplacado de madeira, secção 18x100mm, acabado a tinta de esmalte
- 36

Perfil em chapa colaminada revestida a TPO em uma das faces "Sarnafil T-Clad", 1,2mm esp.
- 01

Light grey smooth pebbles, 20-45
- 02

"Sarnafil Sarnafelt Type VS" 200g/sqm seperation layer
- 03

"Dow Styrofoam SL" thermal insulation boards, double superimposed layer, with offset joints, 50+50mm thick
- 04

"Sarnafil TG 66-12" 1.2mm thick waterproofing membrane, with fibreglass mesh, and heat vulcanized joints
- 05

Overflow gutter
- 06

Forming layer in "Leca" concrete, 1% inclination
- 07

"Sarnafil Sarnametal" perimetral aluminium profile, mechanically fixed and top capped with mastic
- 08

Structural walls in apparent "Portland" concrete, with 100mm wide wooden board formwork.
- 09

Parapet in apparent "Portland" concrete, with 500mm high "DOKA" board formwork
- 10

"JFF series T1" brass windowframe
- 11

"Portland" concrete paving slabs, pre-fabricated in-situ, 67mm thick, with variable sizes.
- 12

100mm thick Screed slab
- 13

100mm thick compacted cracked stone
- 14

Well compacted soil
- 15

70mm thick, smoothed lightweight concrete, with surface hardner
- 16

Tank
- 17

"Sarnafil TG 66-20" waterproofing membrane, with fibreglass mesh, and heat vulcanized joints
- 18

30mm thick, levelling layer in lightwieght concrete
- 19

100mm thick Screed slab
- 20

20mm thick, compacted cracked stone
- 21

Styrofoam seperator
- 22

20mm thick "SERAL" stucco, finished in mat water-based paint
- 23

110mm thick, hollow brick masonry
- 24

"Dow Styrofoam Wallmate CW-A" thermal Insulation boards, in filled air-chamber, 50mm thick
- 25

"Sarnafil Sarnafelt A", Geotextile felt in Polypropyline for protection, 300g/sqm
- 26

"Imperialum Platon P5" Drainage Membrane, composed of studded high density polyethylene film with a geotextile fixed to the studs
- 27

Drainage layer in cracked stone (20-40mm), semi compacted
- 28

"Imperialum Imperdreno" Drain
- 29

"Glasstone" polished stone, 20mm thick, white
- 30

50mm thick levelling layer in lighweight concrete
- 31

100mm thick filling layer in "Leca" concrete
- 32

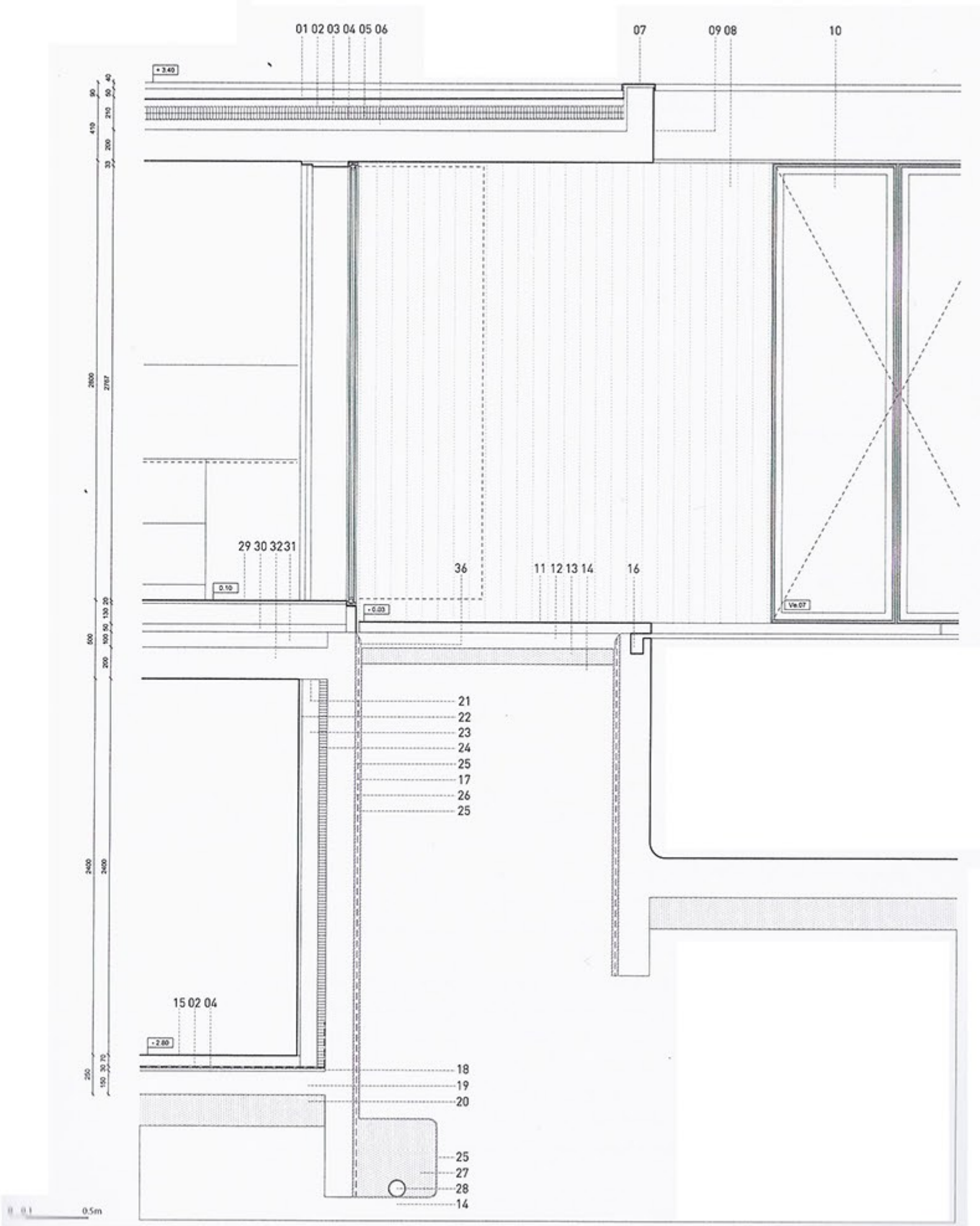
Slab in "Portland" concrete, apparent bottom side
- 33

Curtain rail in anodized aluminium, in natural colour, 20x20mm, embedded in ceiling slab
- 34

Opening in galvanized steel sheeting over metallic structure, covered with enamel paint
- 35

Embedded skirting levelled with stucco, in plywood, 18x100mm section, coatede with enamel paint.
- 36

Profile in colaminated sheet covered with TPO on one of the sides "Sarnafil T-Clad", 1,2mm



Ficha Técnica Technical Data

Localização . Location | RUA SARAIVA DE CARVALHO, LISBOA

Projecto . Project | 2003-2010

Dono da Obra . Client | TIAGO E PAULA VIANA

Arquitectura Coordenação . Architecture Coordination | BAK GORDON

Arquitectura Colaboração . Architecture Collaboration | ANA DURÃO, NUNO COSTA

Especialidades . Engineer | GONÇALVES PEREIRA

Fundações, estruturas, instalações hidráulicas, instalações eléctricas, ited, gás . Foundations, structures, hydraulic installations, electrical installations, telecommunications, gas | NATURAL WORKS

Arquitectura Paisagista . Landscape Architecture | F&C

Área do Lote . Area of Plot | 1.261 m²

Área Bruta de Construção . Construction Surface | 560 m²

Construtor . Builder | 686-CONSTRUÇÕES LDA.

Fotografia . Photography | FERNANDO GUERRA | FG+SG · ULTIMASREPORTAGENS.COM